

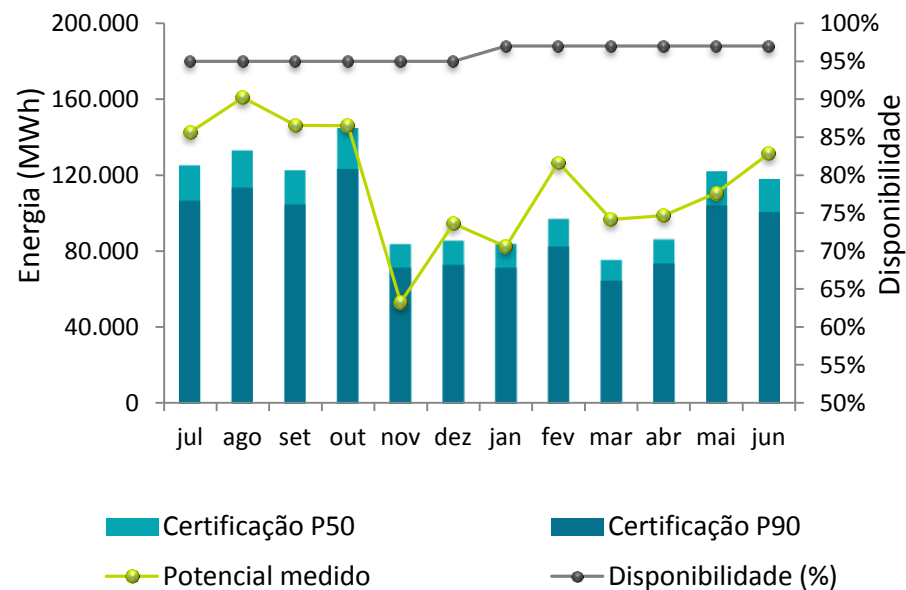
The logo features a large, thick circular ring with a color gradient from light blue on the left to yellow on the right. The text "RENOVA" is centered within the ring in white, and "ENERGIA" is centered below it in yellow.

RENOVA
ENERGIA

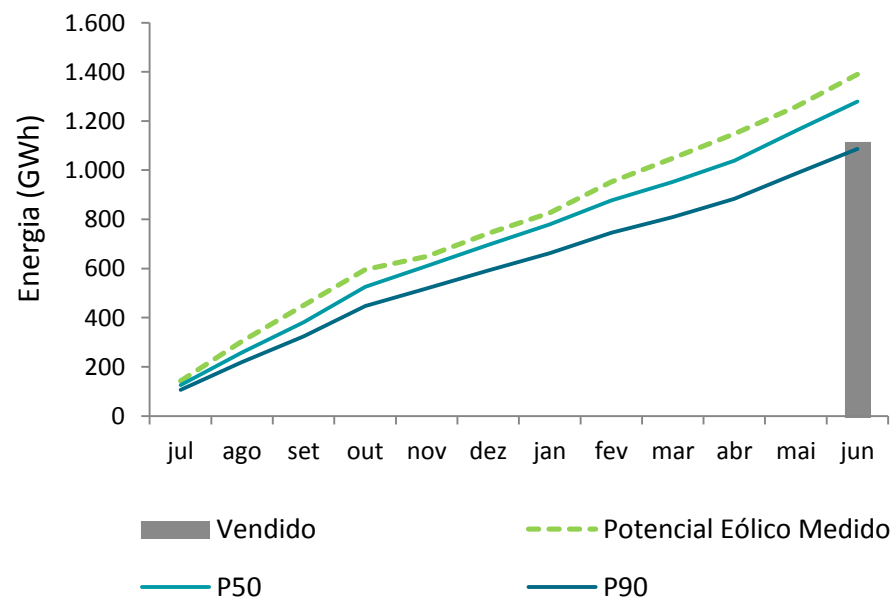
Apresentação de Resultados 2T13

Entrega do Alto Sertão I completa um ano e o potencial eólico medido supera o P50.

Produção Estimada Mensal



Produção Estimada Acumulada



O *potencial eólico medido* dos parques do Complexo Eólico Alto Sertão I foi de 1.389,8 GWh nos primeiros 12 meses desde sua conclusão, 24,9% acima da energia anual vendida de 1.112,5 GWh e **8,7% acima do P50**.

Alto Sertão II: os parques eólicos do LER 2010 e do A-3 de 2011 formam o complexo eólico Alto Sertão II, com capacidade instalada de 386,1 MW.

Status das obras: LER 2010: total de 100 turbinas eólicas (80 fundações já concretadas, 53 turbinas entregues, das quais 39 já estão completamente montadas); A-3 2011: total de 130 turbinas eólicas (41 fundações já concretadas);

Financiamento: Novos contratos de empréstimos-ponte no valor de R\$ 600 milhões;

Concatenação dos cronogramas: a Renova entrou com pedido de concatenação do cronograma da geração dos parques eólicos com a entrada em operação das linhas de transmissão. Caso a ANEEL defira a favor, o período do contrato será mantido.

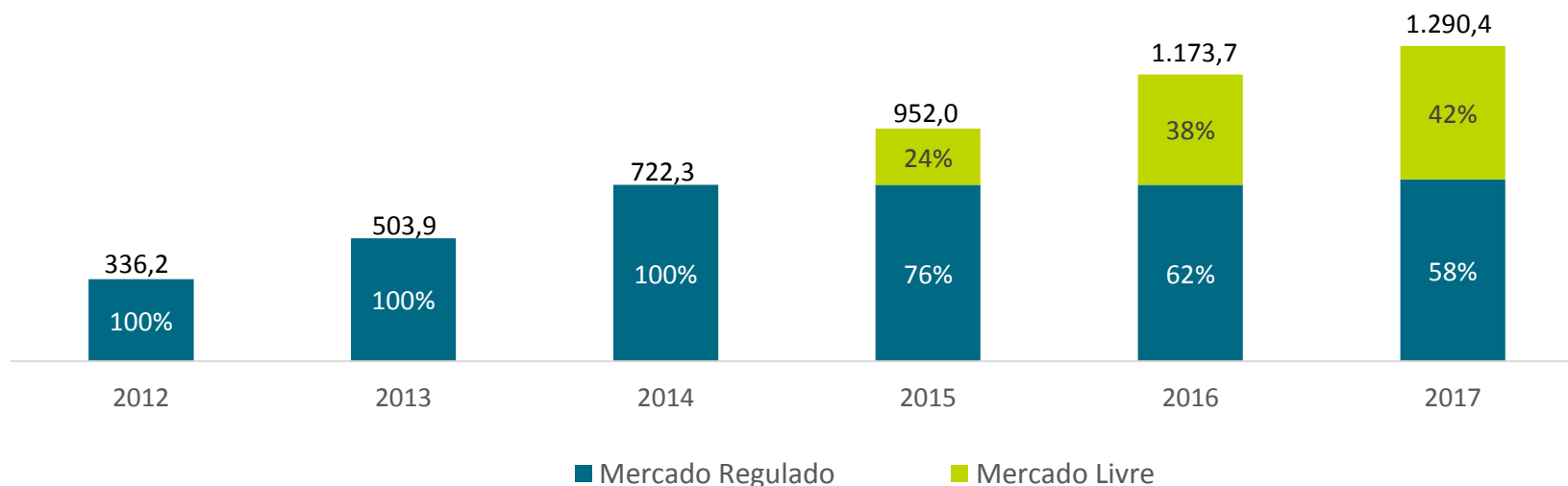


Comercialização de contrato de 15,0 MW médios de energia no mercado livre.

Em abril de 2013, a Renova comercializou no mercado livre 15,0 MW médios de energia para geração a partir de abril de 2015.

Com a assinatura deste contrato, a capacidade instalada contratada da Companhia atingiu 1.290,4 MW, sendo 41,8 MW de PCHs e 1.248,6 MW de energia eólica. A Renova segue líder no mercado brasileiro de energia eólica.

Capacidade instalada contratada (MW)



Solar

Em julho de 2013, a Renova concluiu a instalação de projeto de energia solar fotovoltaica (geração distribuída), em uma residência no Rio de Janeiro. O projeto tem capacidade de 13,3 kWp e aguarda a autorização da distribuidora para a conexão.

É o segundo projeto da Renova de energia solar. Em fevereiro, entrou em operação uma planta solar na mineradora de ouro Yamana Gold, no estado de Goiás, com capacidade de 25,65 kWp.



Programa Catavento completa um ano

O Catavento abriga um conjunto de projetos em quatro dimensões: socioeconomia, cultura e patrimônio, meio ambiente e desenvolvimento organizacional e tem investimento previsto de R\$ 9,4 milhões até 2014.



Grupo produtivo de mulheres da Associação de Lagoa de Dentro



Barragem recuperada em Guanambi (Beira Rio)

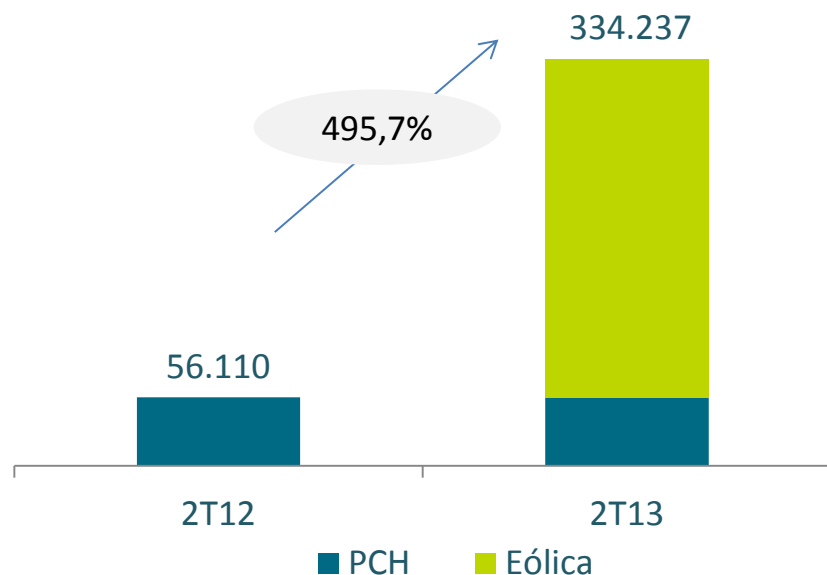
Resultados Financeiros 2T13

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T13	2T12	Variação	1S13	1S12	Variação
Receita operacional bruta	54.378	10.263	429,8%	111.924	20.382	449,1%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(1.955)	(374)	422,7%	(4.050)	(743)	445,1%
Receita operacional liquida (ROL)	52.423	9.889	430,1%	107.874	19.639	449,3%
Custos não gerenciáveis	(2.945)	(222)	1.226,6%	(5.806)	(414)	1.302,4%
Custos gerenciáveis	(2.688)	(3.502)	-23,2%	(5.952)	(5.513)	8,0%
Depreciação	(16.945)	(1.448)	1.070,2%	(33.890)	(3.093)	995,7%
Lucro operacional	29.845	4.717	532,7%	62.226	10.619	486,0%
Despesas administrativas	(14.494)	(6.369)	127,6%	(25.925)	(12.900)	101,0%
Depreciação administrativa	(266)	(180)	47,8%	(506)	(345)	46,7%
Receitas/Despesas Financeiras	(19.304)	1.173	-1.745,7%	(37.930)	6.795	-658,2%
IR e CS	(1.558)	(1.030)	51,3%	(4.343)	(2.187)	98,6%
Lucro líquido	(5.777)	(1.689)	242,0%	(6.478)	1.982	-426,8%
<i>Margem líquida</i>	<i>-11,0%</i>	<i>-17,1%</i>	<i>6,1 p.p.</i>	<i>-6,0%</i>	<i>10,1%</i>	<i>-16,1 p.p.</i>
Energia vendida (MW hora)	334.237	56.110	495,7%	668.474	112.217	495,7%
Número de empregados	202	144	40,3%	202	144	40,3%

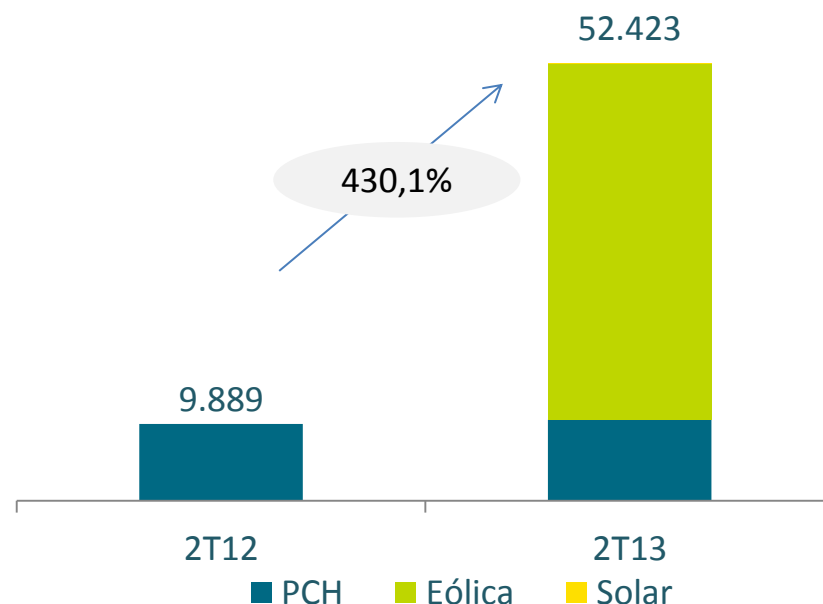
Receita operacional líquida e energia vendida

No segundo trimestre de 2013, a Companhia apresentou receita operacional líquida de R\$ 52,4 milhões e crescimento de 430,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre, 86,0% da receita proveniente de fonte eólica.

Energia Vendida (MWh)



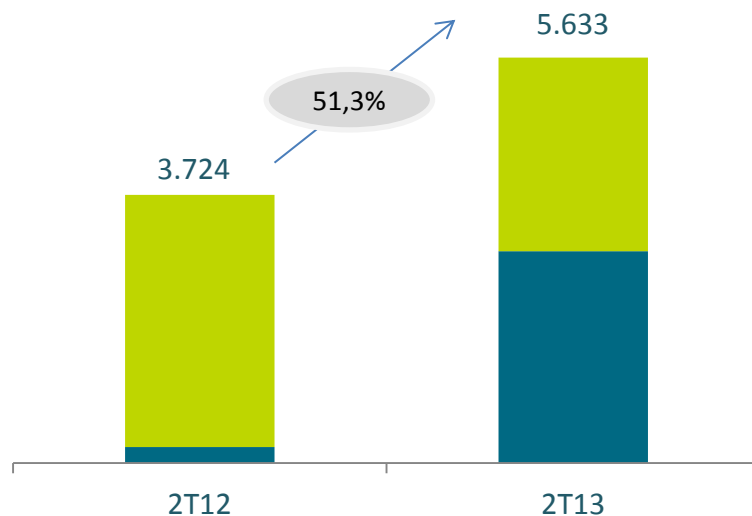
ROL (R\$ mil)



Provisão de R\$ 3,3 milhões – ajuste financeiro resultante da comercialização da CCEE, referente ao primeiro semestre de 2013 para as PCHs. As PCHS fazem parte do MRE (mecanismo de realocação de energia), que gerou abaixo da garantia física e com a alta do PLD com o acionamento das térmicas gerou esse ajuste. Liquidação financeira ocorre no ano seguinte.

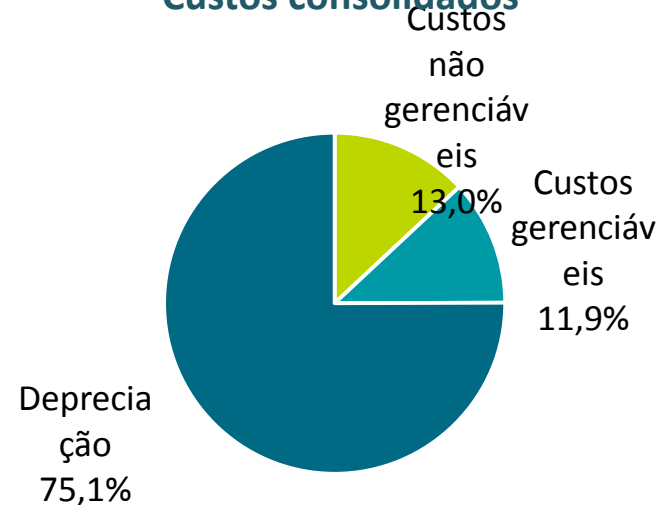
- **Custos não gerenciáveis:** crescimento em função da TUST do Alto Sertão I, que teve o faturamento iniciado em julho de 2012.
- **Custos gerenciáveis:** A variação deve-se principalmente: (i) à diminuição de R\$ 1,4 milhão em serviços de terceiros em função das publicações dos balanços das SPEs, que no passado eram classificadas como custos e esse ano passaram a ser classificadas como despesas; (ii) ao aumento de R\$ 0,7 milhão em seguros de operação; e (iii) à diminuição de R\$ 0,1 milhão em outros custos.
- **Depreciação:** aumento de 1.070,2% referente à depreciação dos equipamentos do Alto Sertão I.

Custos sem depreciação (R\$ mil)



■ Custos gerenciáveis ■ Custos não gerenciáveis

Custos consolidados



Principais variações 2T13 x 2T12

- Pessoal e administração: aumento de R\$ 4,1 milhões, principalmente devido às contratações. O número de funcionários passou de 144, 2T12, para 202, em 2T13. E também em função do pagamento da última parcela do bônus de 2012 no valor de R\$ 0,8 milhão e da provisão do bônus no valor de R\$ 0,5 milhão para o ano de 2013 que ocorreu pela primeira vez nesse trimestre.
- Serviços de terceiros: aumento de R\$ 4,5 milhões em função principalmente do aumento dos gastos com as publicações das SPEs no valor de R\$ 4,0 milhões, que em 2013 passaram a ser contabilizadas como despesas e em 2012 eram contabilizadas como custos. Neste trimestre também ocorreram maiores gastos com advogados e consultorias, devido ao crescimento da estrutura da Companhia.
- Projetos descontinuados: a Companhia revisa seu portfólio de projetos básicos e inventários trimestralmente; o aumento de R\$ 1,0 milhão neste trimestre foi devido à decisão de descontinuar alguns projetos de inventário de PCHs.
- Outras: representa as despesas envolvidas com fretes e correios, despesas relacionadas a programas sociais voltados às comunidades onde a Companhia atua, além de despesas não recorrentes. A diminuição nesse trimestre deve-se à reversão de provisão e ao reembolso de despesas.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T13	2T12	Variação	1S13	1S12	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	52.423	9.889	430,1%	107.874	19.639	449,3%
Lucro líquido	(5.777)	(1.689)	242,0%	(6.478)	1.982	-426,8%
(+) IR e CS	1.558	1.030	51,3%	4.343	2.187	98,6%
(+) Depreciação	17.211	1.628	957,2%	34.396	3.438	900,5%
(+) Despesas Financeiras	26.968	2.596	938,8%	53.591	5.501	874,2%
(-) Receitas Financeiras	(7.664)	(3.769)	103,3%	(15.661)	(12.296)	27,4%
EBITDA	32.296	(204)	-15.931,4%	70.191	812	8.544,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>61,6%</i>	<i>-2,1%</i>	<i>63,7 p.p.</i>	<i>65,1%</i>	<i>4,1%</i>	<i>60,9 p.p.</i>

- Crescimento da receita operacional líquida após o início do faturamento do Alto Sertão I;
- Diluição de custos gerenciáveis e das despesas administrativas que passaram a representar, respectivamente, 5,1% e 27,6%, da receita líquida, enquanto que no mesmo período do ano anterior representavam 25,4% e 64,4%.

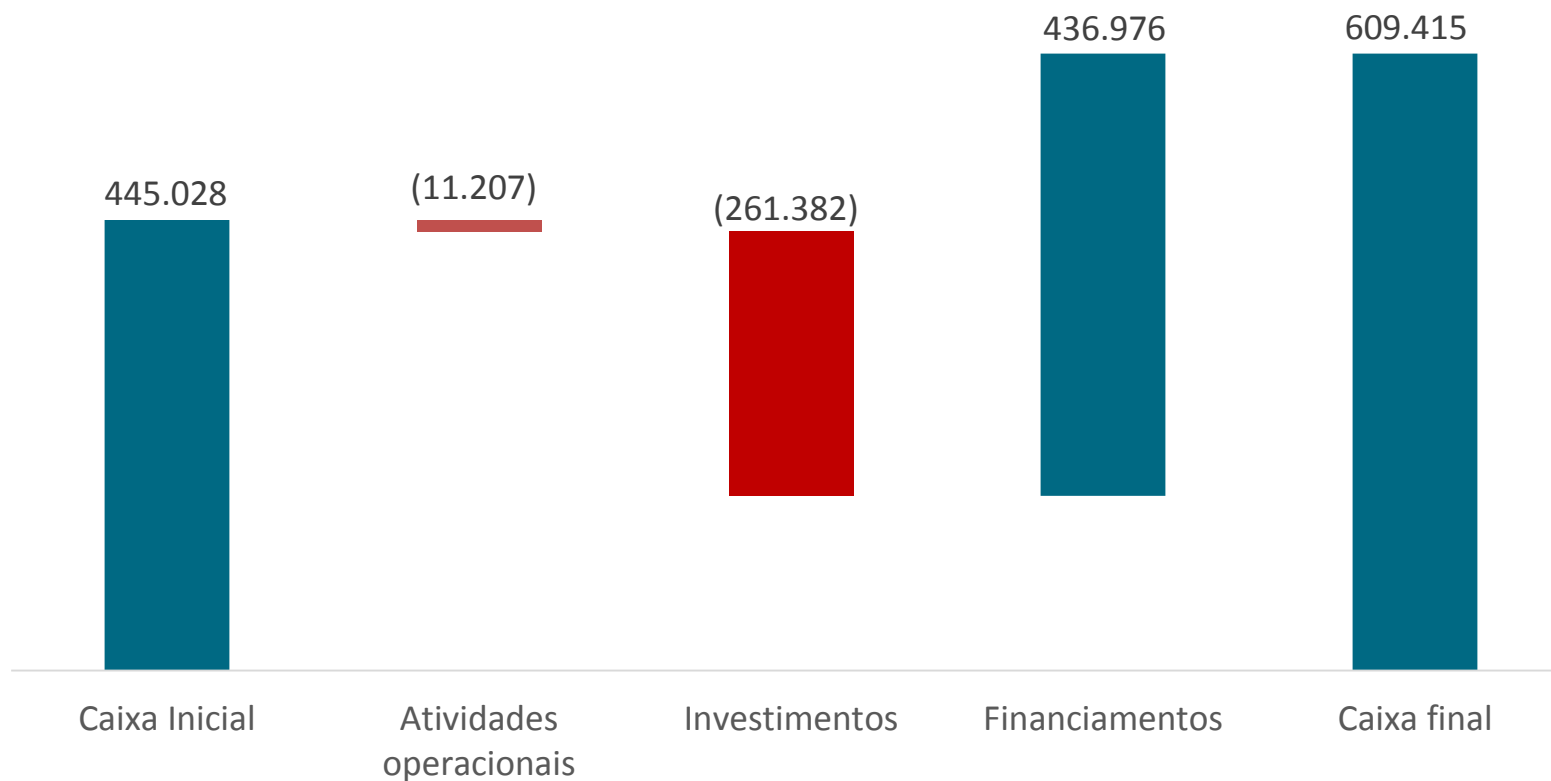
Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T13	2T12	Variação	1S13	1S12	Variação
Receitas Financeiras	7.664	3.769	103,3%	15.661	12.296	27,4%
Rendimentos Aplicações Financeiras	7.510	3.740	100,8%	15.491	11.017	40,6%
Outras receitas financeiras	154	29	431,0%	170	1.279	-86,7%
Despesas Financeiras	(26.968)	(2.596)	938,8%	(53.591)	(5.501)	874,2%
Encargos de Dívida	(25.479)	(2.292)	1.011,6%	(50.019)	(4.864)	928,4%
Outras despesas financeiras	(1.489)	(304)	389,8%	(3.572)	(637)	460,8%
Resultado Financeiro	(19.304)	1.173	-1.745,7%	(37.930)	6.795	-658,2%

O resultado financeiro líquido da Companhia no segundo trimestre de 2013 foi negativo em R\$ 19,3 milhões. A variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior refere-se principalmente aos juros incorridos dos financiamentos dos projetos eólicos do LER 2009 (Alto Sertão I), que após a inauguração passaram a ser contabilizados nessa linha.

Análise dos Principais Indicadores Econômicos e Financeiros

Balço Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	30/06/2013	31/03/2013	31/12/2012		30/06/2013	31/03/2013	31/12/2012
Circulante	673.539	508.129	669.298	Circulante	845.927	357.093	370.299
Disponibilidade	609.415	445.028	608.122	Emp. e Financ.	673.905	216.810	198.201
Cientes	21.207	21.100	21.309	Fornecedores	154.400	126.140	159.391
Outros	42.917	42.001	39.867	Outros	17.622	14.143	12.707
Não Circulante	2.467.457	2.162.054	2.008.741	Não Circulante	1.310.137	1.322.381	1.316.343
Cauções e Depósitos	116.198	83.787	82.791	Emp. e Financ.	980.712	999.399	1.000.126
Outros	1.158	958	977	Debêntures	318.403	311.364	305.195
				Outros	11.022	11.618	11.022
Investimentos	70	70	70	Patrimônio Líquido	984.932	990.709	991.397
Imobilizado em serviço	1.474.920	1.491.412	1.507.775	Capital Social	981.458	981.458	981.445
Imobilizado em curso	875.111	585.827	417.128	Reserva de Capital	52.275	52.275	52.275
				Prejuízos Acumulados	(48.801)	(43.024)	(42.323)
Ativo Total	3.140.996	2.670.183	2.678.039	Passivo Total	3.140.996	2.670.183	2.678.039

Fluxo de Caixa 2T13



Evolução do Investimento em Imobilizado em Serviço

(Valores em R\$ mil)	30/06/2013	31/03/2013	31/12/2012
Parques Eólicos	1.281.113	1.295.918	1.311.450
Energia Eólica - Torres de Medição	5.952	6.328	6.425
PCHs	180.507	182.260	183.270
Administrativo	7.348	6.906	6.630
Total	1.474.920	1.491.412	1.507.775

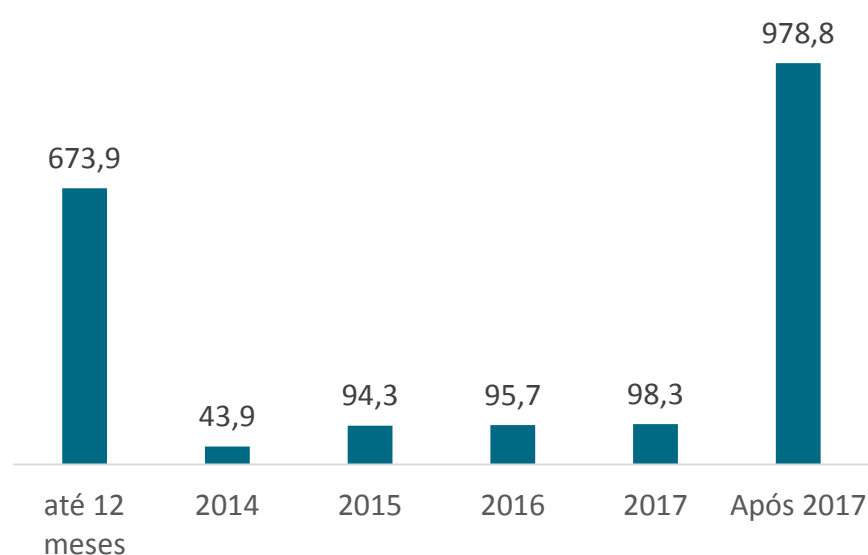
Evolução do Investimento em Imobilizado em Curso

(Valores em R\$ mil)	30/06/2013	31/03/2013	31/12/2012
Parques Eólicos	848.687	558.617	389.581
Inventários PCHs	13.672	14.525	14.909
Projetos Básicos PCHs	12.752	12.685	12.638
Total	875.111	585.827	417.128

No encerramento do 2T13, o montante total de endividamento¹ foi de R\$ 1.984,8 milhões. O montante no curto prazo é em função do Empréstimo Ponte II, que tem vencimento em junho de 2014 ou na data de desembolso da primeira parcela do Contrato de Financiamento de Longo Prazo que venha a ser assinado entre a Companhia e o BNDES, alongando assim o prazo da dívida.

Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES Salvador Eólica	TJLP + 1,92%	638.115
BNDES (subcrédito social)	TJLP	1.206
BNDES Bahia Eólica	TJLP + 2,18%	315.015
BNDES (subcrédito social)	TJLP	2.785
BNDES Nova Renova	TJLP + 2,98%	601.166
BNB ²	9,5% a.a.	106.098
Debêntures	123,45% do CDI	320.430
Total do endividamento		1.984.815
Custo de captação		(11.795)
End. líquido dos custos		1.973.020
Disponibilidades ³		(609.415)
Dívida líquida		1.363.605

Cronograma de Vencimentos (R\$ milhões)



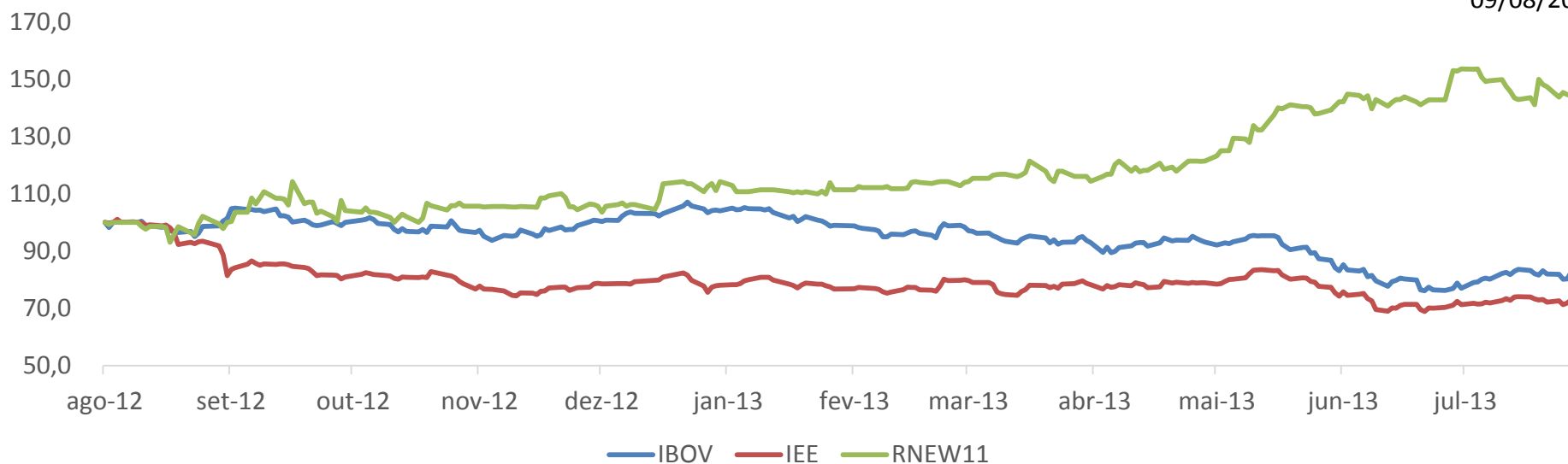
¹ O total representa o valor contabilizado e juros gerados, sem considerar o custo de captação das operações.

² Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

³ Além das Disponibilidades³, a Companhia possui R\$ 142.405 mil em conta garantia e reserva, classificados em Cauções e Depósitos.

Desempenho relativo – Últimos 12 meses

R\$ 42,46
09/08/2013



RNEW11	(em R\$)
IPO (jul/10)	15,00
Fechamento (09/08/13):	42,46
Maior cotação desde IPO:	43,00
Valorização desde o IPO:	183,1%
Valorização nos últimos 12 meses:	51,6%
Valorização em 2013:	32,7%

